

## **Software combina TV e web nos EUA**

*Brad Stone*

A passagem de vídeo de internet para a tela de televisão parece ser simples - afinal, uma tela é uma tela. Mas as empresas de produtos eletrônicos de consumo e de mídia têm caminhado na direção dessa combinação com extrema cautela, tanto em função das limitações técnicas como para proteger seus atuais modelos de negócios.

Agora, com um nome excêntrico e arrogante de companhia debutante de internet, uma empresa de Nova York com 11 funcionários, chamada Boxee, ingressa nessa área. Ela transita pelos arranjos comerciais cuidadosamente negociados e recebe elogios de empresas líderes de tecnologia por fazer o que as empresas maduras não conseguem.

A Boxee anuncia seu software como uma maneira simples de ter acesso a múltiplos sites de vídeo e música na internet, e dar para eles um grande monitor ou televisão que uma pessoa pode assistir sentada no sofá.

Alguns dos fãs da Boxee também acreditam ser mais do que isso: uma maneira de acabar com a cara conexão via satélite ou cabo, que custa US\$ 100 por mês.

"A Boxee me permitiu substituir o cabo sem remorso", disse Jef Holbrook, um ator de 27 anos de Columbus, Georgia, que recentemente fez o download do software boxess para o Mac Mini de US\$ 600 que conectou ao seu televisor. "A maioria das pessoas da minha idade gostaria de pagar só pelos canais que desejam, mas o sistema a cabo se recusa a nos dar essa opção. Serviços como o Boxee, que permitem aos usuários escolher, são o futuro da televisão", disse Holbrook.

Uma versão do Boxee para os PCs operados pelo sistema Windows está sendo testada por um grupo limitado de usuários.

O software Boxee dá para os usuários uma única interface para acessar a todas as fotos, vídeos e músicas nos seus discos rígidos, junto com uma ampla variedade de shows de TV, filmes e canções de sites como Hulu, Netflix, YouTube, CNN.com e CBS.com.

Diferentemente dos cada vez mais longos e complicados diretórios de canais na maior parte dos sistemas via satélite e a cabo, a Boxee oferece um diretório bem organizado, que pode ser navegado com os controles remotos que agora são vendidos junto com os computadores.

### **TV conectada**

Os mais ardorosos fanáticos pelo Boxee - quase todas as 200 mil pessoas que adotaram o software desde o início e que parecem ter virado evangélicos on-line para a empresa - conectam seus computadores em televisores instalados na sala de estar.

A agitação em torno do Boxee cria ondas de curiosidade entre as pessoas que construíram empresas bilionárias entregando programas de televisão e filmes para os domicílios na forma antiquada. No primeiro dia do Consumer Electronics Show, no início domês passado, em Las Vegas, duas dúzias de diretores de tecnologia das maiores operadoras de TV a cabo do país visitaram a área de demonstração da empresa. Então eles disseram para seus colegas, que foram em massa para a tenda da Boxee no três dias seguintes da feira.

Diversas empresas de TV a cabo se recusaram a comentar sobre suas impressões sobre o Boxee. Um executivo de uma grande provedora de TV a cabo disse que o serviço Boxer era intrigante e estava chamando muita atenção. Mas ele observou que as perspectivas de negócios da empresa pareciam limitadas.

"O dinheiro verdadeiro nessa área se obtém atendendo às massas. Há muita coisa no Boxee que não funciona, como o modelo de negócios, que no momento não existe", disse o executivo, que não quis ser identificado, criticando outra empresa.

Avner Ronen, de 33 anos, fundador e presidente da Boxee, disse que a empresa pode gerar lucro depois de formar sua base de usuários, talvez licenciando seu software para empresas de produtos eletrônicos de consumo, como as fabricantes de televisores - que claramente não são especialistas em criar interfaces elegantes ou simples controles remotos.

Ronen também compartilhou do que ele chamou de sua visão "politicamente incorreta" de como a internet vai subverter o negócio de televisão proporcionando às pessoas acesso sob pedido para uma variedade de conteúdo de internet.

"O desafio para o setor de cabo é como lidar com o fato de que isso é, de alguma forma, um substituto para algumas coisas que eles oferecem", ele disse.

No mínimo, a Boxee pode estimular as empresas de produtos eletrônicos de consumo a inserir a internet nos seus aparelhos. A Consumer Electronics Show deste ano estava repleta de anúncios feitos pelas empresas que inseriram algum tipo de conteúdo de internet no televisor.

Por exemplo, a LG Electronics, a fabricante de televisores coreana, informou que vai inserir o serviço de filmes Watch Instantly, da Netflix, na sua nova linha de televisores de alta definição. A Samsung informou que vai inserir conteúdo de internet, na forma de dispositivos do Yahoo, em alguns de seus televisores.

A Boxee aposta que os consumidores acostumados com a liberdade da internet não vão se interessar em ter serviços on-line nos seus televisores, mas vão querer ter acesso mais completo aos vídeos de internet.

"Os consumidores e os desenvolvedores não vão aceitar a idéia de ter uma peça de hardware que tenha conexão só para poucos serviços", disse Bijan Sabet, sócio da Spark Capital, uma das duas empresas de capital de risco da Costa Leste que investiram um total de US\$ 4 milhões na Boxee no ano passado. "Seria como ganhar um celular da operadora Verizon que só serve para ligar para os assinantes da Verizon. Não é natural".

### **Sites de vídeos**

Já que o software é de fonte aberta e pode ser modificado e aprimorado por qualquer usuário ou desenvolvedor, o Boxee pode, em teoria, se mover rápido para adicionar sites de vídeos ou música ao seu serviço, ou se adaptar a outros aparelhos eletrônicos.

Há três meses, por exemplo, os desenvolvedores de internet da Carolina do Sul criaram um programa especial que permite às pessoas inserir o boxee nas caixas de TV da Apple. O programa deste então foi baixado mais de 100 mil vezes, mas principalmente por pessoas com algum nível de sofisticação técnica e paciência. O programa tem de ser reinstalado sempre que a Apple atualiza seu software.

No desenvolvimento do serviço, a Boxee nem sempre pede permissão. A Apple, por exemplo, parece preferir que os usuários da Apple TV recebam o conteúdo da iTunes, a loja de mídia da empresa. A Apple tem mostrado pouco interesse em dar aos desenvolvedores de terceiras partes a liberdade de criar programas para o aparelho, como podem fazer no iPhone, da Apple. Um porta-voz da Apple disse que a empresa não fará comentários sobre o Boxee.

### **Illegal?**

Os advogados dizem que o Boxee não parece fazer nada de ilegal, mas que as empresas como a Apple podem tentar tomar medidas para impedir o Boxee de acessar seus conteúdos ou de rodar nos seus aparelhos.

Ronen disse que, como muitas empresas novas, a Boxee estava certamente pulando sem olhar. "Não pense que não temos advogados. Isso custa caro", ele disse.

Mas ele também observou que o Boxee estava dando para os consumidores algo que há muito pediam: acesso verdadeiro a largura e profundidade, estilo internet, de conteúdo a partir de seus sofás na sala de estar.

**Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 2 fev. 2009, Empresas & Negócios, p. C8.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais